Trabalho #1 - Classificação binária de pontos no plano com RNA rasa

Nese trabalho iremos construir uma RNA rasa com uma única camada intermediária para classificar pontos de duas classes diferentes no plano. O objetivo desse trabalho é entender como funciona uma RNA e o seu treinamento usando o método do Gradiente Descendente.

Nesse trabalho você irá apreender como:

- Implementar uma RNA rasa para realizar classificação binária
- Calcular a função de custo logistica (entropia cruzada)
- Implementar a propagação para frente e a retro-propagação usando uma codificação simples sem vetorização nos exemplos

Coloque o seu nome e RA:

Aluno: Rodrigo Franciozi Rodrigues da Silva

RA: 20.83984-7

1 - Pacotes

Em primeiro lugar é necessário importar alguns pacotes do Python que serão usados nesse trabalho:

- numpy pacote de cálculo científico com Python
- sklearn fornece ferramentes eficientes e simples para análise de dados, usada nesse trabalho para gerar os dados de treinamento
- matplotlib biblioteca para gerar gráficos em Python

```
In [1]:
```

```
# Importação dos pacotes
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np
import sklearn.datasets

np.random.seed(1) # define uma semente para geração de números aleatórios
```

2 - Conjunto de dados

Execute a célula abaixo para carregar o conjunto de dados de pontos no plano com um formato de de duas luas novas entrelaçadas nas variáveis $X \in Y$.

```
In [2]:
```

```
# Define número de exemplos e chama função para gerar os dados
m = 600
data = sklearn.datasets.make_moons(n_samples=m, noise=.2)
# Recupera dados de entrada e de saída do conjunto de dados
X, Y = data
X, Y = X.T, Y.reshape(1, Y.shape[0])
```

Execute a célula abaixo para fazer um gráfico dos dados.

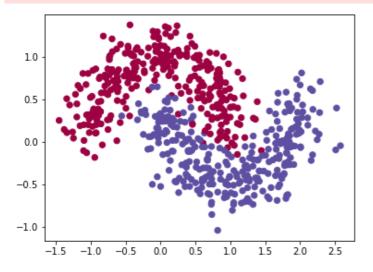
```
In [3]:
```

Visualização dos dados

```
plt.figure(figsize=(6, 4.5))
plt.scatter(X[0, :], X[1, :], c=Y.ravel(), s=40, cmap=plt.cm.Spectral)
ax = plt.axes()
plt.show()
```

/usr/local/lib/python3.7/dist-packages/ipykernel_launcher.py:4: MatplotlibDeprecationWarn ing: Adding an axes using the same arguments as a previous axes currently reuses the earl ier instance. In a future version, a new instance will always be created and returned. Meanwhile, this warning can be suppressed, and the future behavior ensured, by passing a unique label to each axes instance.

after removing the cwd from sys.path.



Exercício #1:

Os dados consistem em:

- um tensor Numpy (matriz) X que contém as coordenadas dos pontos (x1, x2) para todos os exemplos
- um tensor Numpy (vetor) Y que contém as classes (vermelho:0, azul:1) para todos os exemplos

Vamos primeiramente analisar os dados.

Na célula abaixo crie um código que verifica quantos exemplos de treinamento existem e as dimensões (shape) das variavéis X and Y.

Dica: Como obter as dimensões de um tensor numpy? (help)

```
In [5]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: Verificar dimensões do dados

# Insira seu programa aqui
shape_X = X.shape
shape_Y = Y.shape

print ('A dimensão de X é: ' + str(shape_X))
print ('A dimensão de Y é: ' + str(shape_Y))
print ('Existem m = %d exemplos de treinamento' % (m))
```

```
A dimensão de X é: (2, 600)
A dimensão de Y é: (1, 600)
Existem m = 600 exemplos de treinamento
```

Saída esperada:

```
A dimensão de X é: (2, 600)
A dimensão de Y é: (1, 600)
Existem m = 600 exemplos de treinamento
```

3 - Codificação da RNA

3.1 - Definição da estrutura da RNA

Exercício #2:

Na célula abaixo modifique a função layer sizes para definir três variáveis:

- n x = número de entradas de cada exemplo
- n h = número de neurônios da camada intermediária
- n y = número de saídas da RNA

Dica: use as dimensões de X e Y para achar n_x e n_y . Além disso defina o número de neurônios da camada intermediária como sendo igual a 4.

```
In [6]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: dimensões da RNA
def layer sizes(X, Y):
   Argumentos:
   X = conjunto de dados de entrada (dimensão: número de entradas, numero de exemplos))
   Y = classes dos dados (dimensão: número de saídas, numero de exemplos)
   Retorna:
   n x = n umero de entradas
   n h = número de neurônios da camada escondida
   n y = número de saídas
   n x = shape X[0]
   n h = 4
   n_y = shape_Y[0]
   return (n x, n h, n y)
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função layer sizes.

```
In [7]:
```

```
n_x, n_h, n_y = layer_sizes(X, Y)
print("Número de entradas: n x = ", n x)
print("Número de neurônios da camada escondida: n h = ", n h)
print("Número de saídas: n y = ", n y)
Número de entradas: n x = 2
Número de neurônios da camada escondida: n h = 4
Número de saídas: n y = 1
Saída esperada:
```

```
Número de entradas: n x = 2
Número de neurônios da camada escondida: n h = 4
Número de saídas: n y = 1
```

3.2 - Initialização dos parâmetros

Exercício #3:

Implemente a função inicializa parametros () na célula abaixo.

Instruções:

Garanta que as dimensões dos seus parâmetros esteja correta. Veja as notas de aula.

- Os pesos das ligações são inicializados com números aleatórios pequenos.
- Multiplique os números aleatórios gerados por 0,01 para ter números pequenos.
- Os vieses dos neurônios são inicilizados com zeros.
- Use a função np.random.random para gerar números aleatórios com distribuição uniforme. Multiplique os números aleatórios por 0,01 para ter números pequenos.

In [12]:

```
# PARA VOCÊ FAZER: inicialização dos parâmetros da RNA
def inicializa_parametros(n_x, n h, n y):
   Argumentos:
   n x = n umero de entradas
   n h = número de neurônios da camada escondida
   n y = número de saídas
   Retorna:
   W1 = matriz de pesos de dimensão (n h, n x)
    b1 = vetor de vieses de dimensão (n h, 1)
   W2 = matriz de pesos de dimensão (n y, n h)
   b2 = vetor de vieses de dimensão (n y, 1)
   np.random.seed(2) # define semente para geração de números aleatórios de forma a unif
ormizar os resultados.
    W1 = np.random.random((n h, n x)) * 0.01
   b1 = np.zeros((n h, 1))
   W2 = np.random.random((n_y, n_h)) * 0.01
   b2 = np.zeros((n_y, 1))
   assert (W1.shape == (n h, n x))
   assert (b1.shape == (n_h, 1))
   assert (W2.shape == (n y, n h))
   assert (b2.shape == (n y, 1))
   return (W1, b1, W2, b2)
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função

```
In [13]:
```

```
W1, b1, W2, b2 = inicializa_parametros(n_x, n_h, n_y)
print("W1 = ", W1)
print("b1 = ", b1)
print("W2 = ", W2)
print("b2 = ", b2)

W1 = [[0.00435995 0.00025926]
[0.00549662 0.00435322]
[0.00420368 0.00330335]
[0.00204649 0.00619271]]
b1 = [[0.]
[0.]
[0.]
[0.]
[0.]
[0.]
[0.]
W2 = [[0.00299655 0.00266827 0.00621134 0.00529142]]
b2 = [[0.]]
```

Saída esperada:

```
W1 = [[0.00435995 0.00025926]

[0.00549662 0.00435322]

[0.00420368 0.00330335]

[0.00204649 0.00619271]]

b1 = [[0.]
```

```
[0.]
[0.]]
W2 = [[0.00299655 0.00266827 0.00621134 0.00529142]]
b2 = [[0.]]
```

3.3 - Propagação para frente

Exercício #4:

Implemente a função sigmoide () para usá-la como função de ativação da camada de saída da rede.

Essa função tem que estar preparada para receber um tensor como entrade de retornar um tensor.

```
In [27]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: função sigmoide

def sigmoide(x):
    """
    Argumentos: x = tensor de entrada
    Retorna: s = sigmoide(x)
    """

s = 1/(1+ np.exp(-x))
    return s
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função sigmoide ().

```
In [28]:
```

Saída esperada:

```
Vetor de entrada = [-1. -0.5 \ 0. \ 0.5 \ 1.]
Sigmoide = [0.26894142 \ 0.37754067 \ 0.5] 0.62245933 0.73105858]
```

Exercício #5:

Implemente a função forward propagation() que processa um único exemplo de treinamento.

Instruções:

- Como função de ativação da camada de saída use a função sigmoid() que você criou no exercício #4.
- Como função de ativação da camada intermediária use a função np.tanh(), que faz parte da bilioteca
 Numpy.
- Codifique a propagação para frente, ou seja, calcule $z^{[1]}, a^{[1]}, z^{[2]}$ and $a^{[2]}$ para cada exemplo do conjunto de dados de treinamento.

Para auxiliar, as equações que implementam a propagação para frente vistas em aula estão repetidas abaixo. As equações não vetorizadas nos exemplos devem ser utilizadas no seu programa.

$$z^{[1](i)} = W^{[1]}x^{(i)} + b^{[1]}$$

 $a^{[1](i)} = g^{[1]}(z^{[1](i)})$

```
z^{[2](i)} = \mathbf{W}^{[2]} \mathbf{a}^{[1](i)} + b^{[2]}a^{[2](i)} = g^{[2]} (z^{[2](i)})
```

```
In [32]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: propagação para frente para cada exemplo de treinamento
def forward propagation(x, W1, b1, W2, b2):
   Argumentos:
    x = dados de entrada de um exemplo com dimensão (n x, 1)
    W1 = matriz de pesos de dimensão (n h, n x)
    b1 = vetor de vieses de dimensão (n h, 1)
    W2 = matriz de pesos de dimensão (n y, n h)
   b2 = vetor de vieses de dimensão (n y, 1)
   Retorna:
    z1 = estados dos neurônios da camada intermediária de dimensão (n h, 1)
    al = ativações dos neurônios da camada intermediária de dimensão (n h, 1)
    z2 = estado do neurônio da camada de saída de dimensão (n y ,1)
    a2 = ativação do neurônio da camada de saída (saída da rede) de dimensão (n y ,1)
    # Garante que dimensões dos dados de entrada são de fato um vetor de nx linhas e uma
coluna
   n x = x.shape[0]
   x = np.reshape(x, (n_x, 1))
    z1 = np.dot(W1,x) + b1
    a1 = np.tanh(z1)
   z2 = np.dot(W2,a1) + b2
   a2 = sigmoide(z2)
    # Verifica dimensão de a2
    assert(a2.shape == (1, x.shape[1]))
    return (z1, a1, z2, a2)
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função forward propagation () .

```
In [33]:
```

```
z1, a1, z2, a2 = forward propagation(X[:,0], W1, b1, W2, b2)
# Nota: usaremos a média somente para verificar os resultados.
print('z1 = ', z1)
print('a1 =', a1)
print('z2 = ', z2)
print('a2 = ', a2)
z1 = [[0.00396995]]
 [ 0.002397431
 [ 0.00185025]
 [-0.00206823]]
a1 = [[ 0.00396993]
 [ 0.00239742]
 [ 0.00185025]
 [-0.00206823]]
z2 = [[1.88417269e-05]]
a2 = [[0.50000471]]
```

Saída esperada:

```
z1 = [[ 0.00396995] 
[ 0.00239743] 
[ 0.00185025] 
[-0.00206823]] 
a1 = [[ 0.00396993]
```

```
 [ 0.00239742] 
 [ 0.00185025] 
 [ -0.00206823] ] 
 z2 = [ [ 1.88417269e-05] ] 
 a2 = [ [ 0.50000471] ]
```

3.4 - Função de erro

Dado que a saída da RNA, $a^{[2]}$

, já foi calculada e está na variável a2 , que contém a saída $a^{[2](i)}$

de um exemplo de treinamento, a função de erro logística, conforme visto na aula, é calculada da seguinte forma:

$$L = -(y^{(i)}\log(a^{[2](i)}) + (1 - y^{(i)})\log(1 - a^{[2](i)}))$$

Exercício #6:

Implemente a função logistica() para calcular L

. Use a função numpy np.log da biblioteca numpy para calcular o logarítmo neperiano de um número real.

```
In [36]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: cálculo da função de erro logística

def logistica(a2, y):
    """
    Calcula o custo entropia-cruzada

Argumentos:
    a2 = saída da RNA (escalar)
    y = classe real do exemplo (escalar)

Retorna:
    erro = função logística
    """

erro = -(y*np.log(a2) + ((1-y)*np.log(1-a2)))
erro = np.squeeze(erro) # para ter certeza de que as dimensões estão corretas
    return erro
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função logistica().

```
In [37]:
print("Erro = " + str(logistica(a2, Y[0][0])))
Erro = 0.6931377597408849
```

Saída esperada:

```
Erro = 0.6931377597408849
```

3.5 - Retro-propagação

Usando os resultados da propagação para frente para um exemplo de treinamento, pode-se implementar a retro propagação para esse exemplo.

EXCICICIO #1.

Implemente a função backward propagation().

Instruções: A retro propagação é a parte mais difícil de se calcular nas RNAs. Para auxiliar, as equações que implementam a retro-propagação vistas em aula estão repetidas abaixo. As equações não vetorizadas nos exemplos devem ser utilizadas no seu programa.

$$dz^{[2](i)} = a^{[2](i)} - y^{(i)}$$

$$dW^{[2](i)} = dz^{[2](i)} a^{[1](i)T}$$

$$db^{[2](i)} + = dz^{[2](i)}$$

$$dz^{[1](i)} = W^{[2]T} dz^{[2](i)} * \frac{dg^{[1]}(z^{[1](i)})}{dz}$$

$$dW^{[1](i)} = dz^{[1](i)} x^{(i)T}$$

$$db^{[1](i)} = dz^{[1](i)}$$

- Note que o símbolo " *
 " denota multiplicação elemento por elemento.
- Dicas:
 - Para calcular $d\mathbf{z}^{[1](i)}$ é necessário calcular $\frac{d\mathbf{g}^{[1]}(\mathbf{z}^{[1](i)})}{d\mathbf{z}}$
 - Como $g^{[1]}(.)$ é a função de ativação tanh e $a^{[1](i)} = g^{[1]}(z^{[1](i)})$, então $\frac{dg^{[1]}(z^{[1](i)})}{dz} = 1 (a^{[1](i)})^2$

 $\frac{dg^{[1]}(z^{[1](i)})}{dz}$

Portanto, pode-se calcular usando (1 - np.power(a1, 2)).

 Note que no caso dessa função de retro-propagação você não precisa acumular as somas dos gradientes, pois esse cálculo é feito para um único exemplo de treinamento. A somatória é realizada posteriormente.

```
In [38]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: retro-propagação
def backward propagation(x, y, z1, a1, z2, a2, W2):
    Implemente a retro-propagação usando as equações acima.
    Argumentos:
    x = entrada de um exemplo com dimensão (2, 1)
    y = saída da classe real de um exemplo (escalar)
    z1 = estados dos neurônios da camada intermediária de dimensão (n h, 1)
    al = ativações dos neurônios da camada intermediária e dimensão (n h, 1)
    z2 = estado do neurônio da camada de saída de dimensão (n y ,1)
    a2 = ativação do neurônio da camada de saída de dimensão (n y ,1)
    W2 = matriz de pesos da camada de saída de dimensão (n y, n h)
    Retorna:
    dW1 = matriz de gradientes dos pesos de dimensão para um exemplo de treinamento (n h,
n(x)
    db1 = vetor de gradientes dos vieses de dimensão para um exemplo de treinamento (n h,
1)
    dW2 = matriz de gradientes dos pesos de dimensão para um exemplo de treinamento (n y,
    db2 = vetor de gradientes dos vieses de dimensão para um exemplo de treinamento (n y,
1)
```

```
# Garante que dimensões de x estão corretas
n_x = x.shape[0]
x = np.reshape(x, (n_x, 1))

dz2 = a2 - y
dW2 = np.dot(dz2, a1.T)
db2 = np.sum(dz2, axis = 1, keepdims = True)
dz1 = np.dot(W2.T,dz2) * (1 - np.power(a1,2) )
dW1 = np.dot(dz1, x.T)
db1 = np.sum(dz1, axis =1, keepdims = True)

return dW1, db1, dW2, db2
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função backward_propagation().

```
In [39]:
```

```
dW1, db1, dW2, db2 = backward_propagation(X[:,0], Y[0][0], z1, a1, z2, a2, W2)
print ("dW1 = ", dW1)
print ("db1 = ", db1)
print ("dW2 = ", dW2)
print ("db2 = ", db2)

dW1 = [[-0.00142191  0.00097027]
[-0.00126616  0.00086399]
[-0.00294743  0.00201124]
[-0.0025109  0.00171337]]
db1 = [[-0.00149824]
[-0.00133412]
[-0.00310563]
[-0.00264567]]
dW2 = [[-0.00198495 -0.0011987  -0.00092512  0.0010341 ]]
db2 = [[-0.49999529]]
```

Saída esperada:

```
dW1 = [[-0.00142191 \quad 0.00097027] \\ [-0.00126616 \quad 0.00086399] \\ [-0.00294743 \quad 0.00201124] \\ [-0.0025109 \quad 0.00171337]] \\ db1 = [[-0.00149824] \\ [-0.00133412] \\ [-0.00310563] \\ [-0.00264567]] \\ dW2 = [[-0.00198495 \quad -0.0011987 \quad -0.00092512 \quad 0.0010341 \ ]] \\ db2 = [[-0.49999529]]
```

3.6 - Atualização dos parâmetros

Exercício #8:

Implemente a atualização dos parâmetros. Deve-se usar dJdW1, dJdb1, dJdW2 e dJdb2 para atualizar W1, b1, W2 e b2.

Equação geral do gradiente descendente:

$$\theta = \theta - \alpha \frac{\partial J}{\partial \theta}$$

onde α

é a taxa de aprendizagem e θ

representa um parâmetro genérico da rede.

```
In [40]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: atualização dos parâmetros
def update parameters(W1, b1, W2, b2, dJdW1, dJdb1, dJdW2, dJdb2, learning rate = 1.2):
   Atualização dos parâmetros usando a regra do gradiente descendente
   Argumentos:
   W1 = matriz de pesos de dimensão (n h, n x)
   b1 = vetor de vieses de dimensão (n h, 1)
   W2 = matriz de pesos de dimensão (n y, n h)
   b2 = vetor de vieses de dimensão (n_y, 1)
   dJdW1 = matriz de gradientes dos pesos de dimensão para todos exemplos de treinamento
(n h, n x)
   dJdb1 = vetor de gradientes dos vieses de dimensão para todos exemplos de treinamento
(n h, 1)
   dJdW2 = matriz de gradientes dos pesos de dimensão para todos exemplos de treinamento
   dJdb2 = vetor de gradientes dos vieses de dimensão para todos exemplos de treinamento
(n_y, 1)
   Retorna parametros atualizados:
   W1 = matriz de pesos de dimensão (n h, n x)
   b1 = vetor de vieses de dimensão (n_h, 1)
   W2 = matriz de pesos de dimensão (n y, n h)
   b2 = vetor de vieses de dimensão (n y, 1)
    11 11 11
   W1 = W1 - learning rate*dJdW1
   b1 = b1 - learning_rate*dJdb1
   W2 = W2 - learning rate*dJdW2
   b2 = b2 - learning rate*dJdb2
   return W1, b1, W2, b2
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função update parameters () .

```
In [41]:
```

```
# Nesse momento utilizamos os gradientes dos parâmetros para um único exemplo somente
# para podermos testar a função update parâmetros
dJdW1 = dW1
dJdb1 = db1
dJdW2 = dW2
dJdb2 = db2
W1 n, b1 n, W2 n, b2 n = update parameters(W1, b1, W2, b2, dJdW1, dJdb1, dJdW2, dJdb2)
print("W1 = ", W1 n)
print("b1 = ", b1 n)
print("W2 = ", W2 n)
print("b2 = ", b2 n)
W1 = [[0.00606625 -0.00090507]]
 [ 0.00701601  0.00331644]
 [ 0.00774059  0.00088986]
 [ 0.00505957  0.00413667]]
b1 = [[0.00179788]]
 [0.00160094]
 [0.00372676]
 [0.00317481]]
W2 = [[0.00537848 \ 0.00410671 \ 0.00732148 \ 0.0040505 \ ]]
b2 = [[0.59999435]]
```

Saída esperada:

```
W1 = [[0.00606625 - 0.00090507]]
```

```
[ 0.00774059  0.00088986]

[ 0.00505957  0.00413667]]

b1 = [[0.00179788]

[0.00160094]

[0.00372676]

[0.00317481]]

W2 = [[0.00537848  0.00410671  0.00732148  0.0040505 ]]

b2 = [[0.59999435]]
```

3.7 - Integração das tarefas 3.1 a 3.6 na função rna()

Exercício #9:

Programe a sua rede neural na função rna (). Inclua tanto a propagação para frente como a retro propagação. A sua rede deve seguir o Algoritmo 1 da Aula 4 - Classificação binária com RNA rasa, que em linhas gerais é o seguinte:

```
Inicializa parâmetros

for e=1 to n_epocas

zera gradientes

Iniciliza função de custo com zero

for i=1 to m

Calcula a propagação para frente para cada exemplo

Calcula função de erro

Atualiza função de custo

Calcula a propagação para trás para cada exemplo

Acumula os gradientes de cada exemplo nos gradientes de cada parâmetro da rede

Atualiza os parâmetros
```

Instruções:

- A sua função rna () deve usar as funções programadas anteriormente.
- Um comando for em python para um contador i variando de 0 até n-1 é implementado por: for i in range (n):
- Em python para acumular valores em uma variável dx pode-se usar dx += dx.

In [55]:

```
# PARA VOCÊ FAZER: programação da rede neural
def rna(X, Y, n h, num epocas = 10000, print cost=False):
   Argumentos:
   X = matriz de dados de entrada de dimensão (2, número de exemplos)
   Y = vetor com as classes dos exemplos de dimensão (1, número de exemplos)
   n h = número de neurônios da camada escondida
   num epocas = número de épocas
   print cost = se for True, imprime o valor do custo a cada 1000 épocas
   Retorna parâmetros calculados no treinamento:
   W1 = matriz de pesos de dimensão (n h, n x)
   b1 = vetor de vieses de dimensão (n h, 1)
   W2 = matriz de pesos de dimensão (n_y, n_h)
   b2 = vetor de vieses de dimensão (n y, 1)
   #np.random.seed(3)
   n x = layer sizes(X, Y)[0]
   n y = layer sizes(X, Y)[2]
   m = X.shape[1]
```

```
# Inicializa parâmetros. Entradas: "n_x, n_h, n_y". Saídas: "parameters".
   W1, b1, W2, b2 = inicializa parametros (n x, n h, n y)
    # Iteração nas épocas
    for e in range(num epocas):
        # No início de cada época deve-se inicializar os gradientes dos parâmetros para
todos os exemplos com zeros
       dJdW1 = 0
       dJdb1 = 0
       dJdW2 = 0
       dJdb2 = 0
        # Incializa função de custo
       custo = 0
        # Iteração nos exemplos
       for i in range(m):
            # Propagação para frente. Entradas: X[:,i] e parameters. Saída: za.
            z1, a1, z2, a2 = forward propagation(X[:,i], W1, b1, W2, b2)
            # Função de erro. Entradas: a2, Y[0][i]. Saída: erro.
            erro = logistica(a2, Y[0][i])
            # Atualiza função de custo somando o erro do exemplo "i" e dividindo pelo núm
ero total de exemplos "m".
           custo += erro/m
            # Retro-propagação. Entradas: parameters, X[:,i], Y[0][i], za, parameters. S
aídas: gradientes.
            dW1, db1, dW2, db2 = backward propagation(X[:,i],Y[0][i], z1, a1, z2, a2, W2
            # Acumula os gradientes de cada exemplo em dJdpar dividindo pelo numero de ex
emplos.
            dJdW1 += dW1/m
            dJdb1 += db1/m
            dJdW2 += dW2/m
            dJdb2 += db2/m
         # Atualização dos parâmetros. Entradas: "parameters, dJ". Saídas: "parameters".
       W1, b1, W2, b2 = update_parameters(W1, b1, W2, b2, dJdW1, dJdb1, dJdW2, dJdb2)
        # iMPRESSÃO DO CUSTO A CADA 500 épocas
       if print cost and e % 500 == 0:
            print ("Custo após época %i: %f" %(e, custo))
    return W1, b1, W2, b2
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função na ().

```
In [56]:
```

```
W1, b1, W2, b2 = rna(X, Y, 4, num epocas=1, print cost=True)
print("W1 = ", W1)
print("b1 = ", b1)
print("W2 = ", W2)
print("b2 = ", b2)
Custo após época 0: 0.693143
W1 = [[0.00526548 - 0.00042846]]
 [ 0.00630294  0.00374085]
 [ 0.00608072  0.00187783]
 [ 0.00364558  0.00497833]]
b1 = [[-6.16413329e-08]]
 [-5.38943520e-08]
 [-1.11947354e-07]
 [-5.67566995e-08]]
W2 = [[0.00425463 \ 0.00333027 \ 0.00672357 \ 0.00448863]]
b2 = [[-1.48910483e-05]]
```

Saída esperada:

```
Custo após época 0: 0.693143

W1 = [[ 0.00526548 -0.00042846]
  [ 0.00630294    0.00374085]
  [ 0.00608072    0.00187783]
  [ 0.00364558    0.00497833]]

b1 = [[-6.16413329e-08]
  [-5.38943520e-08]
  [-1.11947354e-07]
  [-5.67566995e-08]]

W2 = [[0.00425463    0.00333027    0.00672357    0.00448863]]

b2 = [[-1.48910483e-05]]
```

4 - Treinamento e teste da RNA

4.1 - Previsão das saídas

Exercício #10:

Use a sua rede neural para realizar previsões programando na célula abaixo o método predict ().

Use a propagação para frente para calcular as previsões. Como a saída da rede neural será um valor entre 0 e 1, para definir as classes faz-se:

$$previsão = y_{prediction} = \begin{cases} 1 & \text{se } sa\'ida > 0, 5 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Genericamente, na equação acima pode-se usar no lugar de 0,5 um valor de limiar genérico, assim, tem-se:

$$y_{prediction} = \begin{cases} 1 & \text{se } saida > limiar \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

In [58]:

```
# PARA VOCÊ FAZER: função predict
def predict(W1, b1, W2, b2, X):
   Usando os parâmetros calculados no treinamento, prevê a classe para todos os exemplos
na matriz X
   Argumentos:
   W1 = matriz de pesos de dimensão (n h, n x)
   b1 = vetor de vieses de dimensão (n h, 1)
   W2 = matriz de pesos de dimensão (n y, n h)
   b2 = vetor de vieses de dimensão (n y, 1)
   X = matriz de entradas de dimensão (n x, m)
   Retorna
   predictions = vetor de previsões (vermelho: 0 / azul: 1)
   # Incicliza vetor de previsões para os m exemplos
   m = X.shape[1]
   predictions = np.zeros((m, 1))
   # Calcula as probabilidades usando a propagação para frente e classifica como 0/1 usa
ndo um limiar de 0,5.
   # utilize um comando de repetição for para percorrer todos os exemplos
   for i in range(m):
        # calcula a propagação para frente iusando a função foward propagation
```

```
z1, a1, z2, a2 = forward_propagation(X[:,i], W1, b1, W2, b2)

# Calcula a classe prevista pela rede usando o limiar de 0,5
predictions[i] = np.round(a2)

return predictions
```

Execute a célula abaixo para testar a sua função predict ().

```
In [59]:

predictions = predict(W1, b1, W2, b2, X)
print("Média das previsões = " + str(np.mean(predictions)))

Média das previsões = 0.715
```

Saída esperada:

```
Média das previsões = 0.715
```

4.2 - Treinamento da RNA

Agora verifique o desempenho do seu modelo no conjunto de dados, após o treinamento da rede neural com 3.000 épocas. Execute o programa abaixo para testar o seu modelo de uma única camada intermediária com $n_b = 4$

neurônios.

```
In [60]:
```

```
# Treinamento e excecução da rede neural de uma única camada
W1, b1, W2, b2 = rna(X, Y, n_h = 4, num_epocas = 3001, print_cost=True)
```

```
Custo após época 0: 0.693143

Custo após época 500: 0.278122

Custo após época 1000: 0.106389

Custo após época 1500: 0.067668

Custo após época 2000: 0.065335

Custo após época 2500: 0.064553

Custo após época 3000: 0.063936
```

Saída esperada:

```
Custo após época 0: 0.693143

Custo após época 500: 0.278122

Custo após época 1000: 0.106389

Custo após época 1500: 0.067668

Custo após época 2000: 0.065335

Custo após época 2500: 0.064553

Custo após época 3000: 0.063936
```

4.3 - Resultados

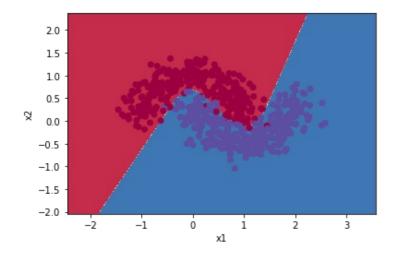
Execute a célula abaixo para fazer o gráfico dos dados com a fronteira de decisão

```
In [61]:
```

```
# Define função para fazer gráfico da fronteira de decisão
def plot_decision_boundary(model, **args):
    # Recupera dados de entrada da função
    X = args["X"]
    Y = args["Y"]
    W1 = args["W1"]
    b1 = args["b1"]
```

```
W2 = args["W2"]
    b2 = args["b2"]
    # Define limites para o gráfico
    x \min, x \max = X[0, :].\min() - 1, X[0, :].\max() + 1
    y_{min}, y_{max} = X[1, :].min() - 1, <math>X[1, :].max() + 1
    # Gera malha com pontos distanciados de h
    h = 0.01
    xx, yy = np.meshgrid(np.arange(x min, x max, h), np.arange(y min, y max, h))
    XX = np.c [xx.ravel(), yy.ravel()].T
    # Calcula função predict para todos os pontos ds malha
    Z = model(W1, b1, W2, b2, XX)
    Z = Z.reshape(xx.shape)
    # Faz os gráficos do contorno da fronteira e dos exemplso de treinamento
    plt.contourf(xx, yy, Z, cmap=plt.cm.Spectral)
    plt.ylabel('x2')
    plt.xlabel('x1')
   plt.scatter(X[0, :], X[1, :], c=Y, cmap=plt.cm.Spectral)
# Executa função plot decision boundary
plot_decision_boundary(predict, X=X, Y=Y.ravel(), W1=W1, b1=b1, W2=W2, b2=b2)
print ("Fronteira de decisão da RNA de uma camada escondida com número de neurônios igual
a: " + str(4))
```

Fronteira de decisão da RNA de uma camada escondida com número de neurônios igual a: 4



Exercício #11:

Implemente na célula abaixo o cálculo da exatidão obtida para todos os exemplos de treinamento. A equação que implementa o cálculo da exatidão éa seguinte:

exatidão =
$$100 * (1 - \frac{1}{m} \sum_{i=1}^{m} |y_{real}^{(i)} - y_{previsto}^{(i)}|)$$

Use as funções np.abs e np.sum para calcular o módulo de um número e a somatória dos elementos de um vetor.

Cuidado com as dimensões das previsões e do vetor de saídas Y.

```
In [62]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: Calculo da exatidão

# Calcule as previsões da rede usando a função predict
predictions = predict(W1, b1, W2, b2, X)

# Calcule a exatidão obtida pela rede. Para acertar as dimensões use o transposto de pred
ictions
exatidao = 100* (1 - np.sum(np.abs(Y - predictions.T)) /m)
```

```
print('Exatidão: ' + str(exatidao) + ' %')
```

Exatidão: 98.0 %

Saída esperada:

Exatidão: 98.0 %

Por esse resultado podemos conlcuir que a RNA foi capaz de aprender o padrão de luas! Redes neurais são capazes de aprender fronteiras de decisão muito complexas e não lineares, mesmo com poucos neurônios.

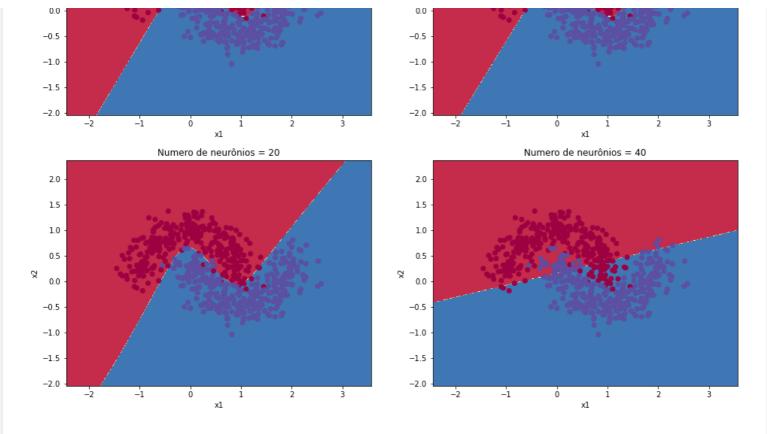
Você sabe como calcular o número total de parâmetros dessa RNA?

4.4 - Ajuste do número de neurônios da camada escondida

Agora, tente outros números de neurônios na camada escondida. Para isso, execute o seguinte programa. Pode levar alguns minutos para executar. Você deve observar comportamentos diferentes para cada número de neurônios na camada escondida.

A execução dessa célula vai demorar alguns minutos.

```
In [63]:
plt.figure(figsize=(16, 32))
hidden layer sizes = [2, 3, 4, 5, 20, 40]
for i, n h in enumerate(hidden layer sizes):
    plt.subplot(5, 2, i+1)
    plt.title('Numero de neurônios = %d' % n h)
    W1, b1, W2, b2 = rna(X, Y, n_h, num_epocas = 2000)
    plot_decision_boundary(predict, X=X, Y=Y.ravel(), W1=W1, b1=b1, W2=W2, b2=b2)
    predictions = predict(W1, b1, W2, b2, X)
    exatidao = 100*(1-np.sum(np.abs(Y-predictions.T))/m)
    print ("Exatidão para {} neurônios: {} %".format(n h, exatidao))
Exatidão para 2 neurônios: 86.83333333333333 %
Exatidão para 4 neurônios: 98.0 %
Exatidão para 5 neurônios: 98.0 %
Exatidão para 40 neurônios: 86.5 %
                 Numero de neurônios = 2
                                                                Numero de neurônios = 3
                                                  1.5
   1.5
  1.0
                                                  1.0
  0.5
                                                  0.5
  0.0
                                                  0.0
  -0.5
                                                 -0.5
                                                 -1.0
  -1.5
                                                 -1.5
  -2.0
                                                 -2.0
       -2
              -1
                                                       _'2
                                                             -1
                                                                    Ó
                 Numero de neurônios = 4
                                                                Numero de neurônios = 5
  2.0
                                                  2.0
  1.5
                                                  1.5
                                                  1.0
   0.5
                                                  0.5
\alpha
                                               ^{\circ}
```



Saída esperada:

Interpretação:

- Quanto maior a RNA (maior o número de neurônios) melhor o seu desempenho para aprender os dados de treinamento, até que eventualmente um modelo muito grande apresenta sobre-ajuste dos dados.
- O melhor número de camadas escondidas parece ser algo em torno de n_h igual a 3 e 4.
- Veremos com mais detalhes como desenvolver RNAs grandes sem problemas de sobre-ajuste dos dados.

4.5 - Desempenho com outros padrões de dados

Exercício #12:

Treine novamente a sua RNA para cada um dos seguintes conjunto de dados. Após o treinamento execute a RNA para calcular as suas previsões e a sua exatidão.

Primeiramente execute a célula abaixo para gerar todos os padrões de dados.

In [64]:

```
# Define função para carregar padrões de pontos no plano
def load_extra_datasets():
    N = 200
    noisy_circles = sklearn.datasets.make_circles(n_samples=N, factor=.5, noise=.3)
    noisy_moons = sklearn.datasets.make_moons(n_samples=N, noise=.2)
    blobs = sklearn.datasets.make_blobs(n_samples=N, random_state=5, n_features=2, cente
rs=6)
    gaussian_quantiles = sklearn.datasets.make_gaussian_quantiles(mean=None, cov=0.5, n_s
amples=N, n_features=2, n_classes=2, shuffle=True, random_state=None)
    no_structure = np.random.rand(N, 2), np.random.rand(N, 2)
```

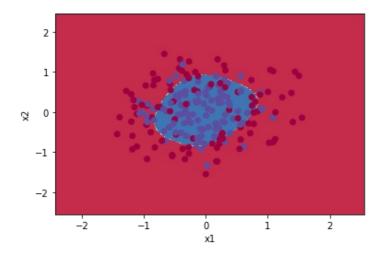
Para treinar a sua RNA com outros padrões de pontos, modifique o programa abaixo para cada conjunto de dados de cada vez. Use 3001 épocas para cada padrão de dados.

Dica: use como base parte do programa do item 4.4.

Noisy Circles

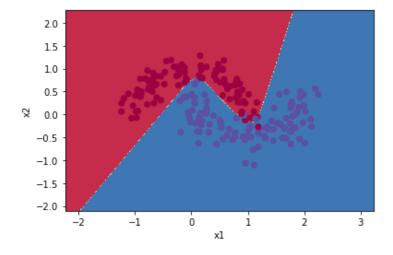
In [65]:

```
# PARA VOCÊ FAZER: treinar e executar modelo com outros conjuntos de dados
# Seleciona dataset
dataset = 'noisy circles'
X, Y = datasets[dataset]
X, Y = X.T, Y.reshape(1, Y.shape[0])
# make blobs binary
if dataset == "blobs":
   Y = Y%2
# Visualização dos dados
plt.scatter(X[0, :], X[1, :], c=Y.ravel(), s=40, cmap=plt.cm.Spectral);
# Número de neurônios da camada escondida
n h = 5
# Calcula parâmetros, mostra fronteira de decisão, calcula previsões e exatidão
W1, b1, W2, b2 = rna(X, Y, n_h, num_epocas = 3001)
plot decision boundary(predict, X=X, Y=Y.ravel(), W1=W1, b1=b1, W2=W2, b2=b2)
predictions = predict(W1, b1, W2, b2, X)
exatidao = 100*(1-np.sum(np.abs(Y-predictions.T))/m)
print ("Exatidão para {} neurônios: {} %".format(n h, exatidao))
```



Noisy Moons

```
# PARA VOCÊ FAZER: treinar e executar modelo com outros conjuntos de dados
# Seleciona dataset
dataset = 'noisy moons'
X, Y = datasets[dataset]
X, Y = X.T, Y.reshape(1, Y.shape[0])
# make blobs binary
if dataset == "blobs":
   Y = Y \% 2
# Visualização dos dados
plt.scatter(X[0, :], X[1, :], c=Y.ravel(), s=40, cmap=plt.cm.Spectral);
# Número de neurônios da camada escondida
n h = 5
# Calcula parâmetros, mostra fronteira de decisão, calcula previsões e exatidão
W1, b1, W2, b2 = rna(X, Y, n h, num epocas = 3001)
plot decision boundary(predict, X=X, Y=Y.ravel(), W1=W1, b1=b1, W2=W2, b2=b2)
predictions = predict(W1, b1, W2, b2, X)
exatidao = 100*(1-np.sum(np.abs(Y-predictions.T))/m)
print ("Exatidão para {} neurônios: {} %".format(n h, exatidao))
```

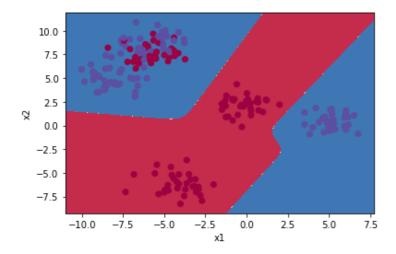


Blobs

In [67]:

```
predictions = predict(W1, b1, W2, b2, X)
exatidao = 100*(1-np.sum(np.abs(Y-predictions.T))/m)
print ("Exatidão para {} neurônios: {} %".format(n_h, exatidao))
```

Exatidão para 5 neurônios: 94.33333333333333 %

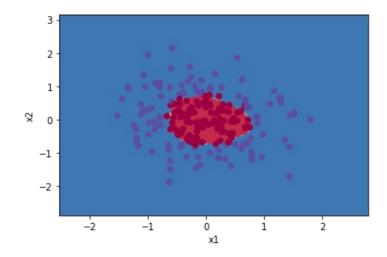


Gaussian Quantiles

```
In [68]:
```

```
# PARA VOCÊ FAZER: treinar e executar modelo com outros conjuntos de dados
# Seleciona dataset
dataset = 'gaussian_quantiles'
X, Y = datasets[dataset]
X, Y = X.T, Y.reshape(1, Y.shape[0])
# make blobs binary
if dataset == "blobs":
   Y = Y % 2
# Visualização dos dados
plt.scatter(X[0, :], X[1, :], c=Y.ravel(), s=40, cmap=plt.cm.Spectral);
# Número de neurônios da camada escondida
n h = 5
# Calcula parâmetros, mostra fronteira de decisão, calcula previsões e exatidão
W1, b1, W2, b2 = rna(X, Y, n_h, num_epocas = 3001)
plot_decision_boundary(predict, X=X, Y=Y.ravel(), W1=W1, b1=b1, W2=W2, b2=b2)
predictions = predict(W1, b1, W2, b2, X)
exatidao = 100*(1-np.sum(np.abs(Y-predictions.T))/m)
print ("Exatidão para {} neurônios: {} %".format(n h, exatidao))
```

Exatidão para 5 neurônios: 98.0 %



Saídas esperadas:

noyse_circles exatidão 80,5%
bloobs: exatidão 83,0%
gaussian_quantiles: exatidão 99,0%

O que você aprendeu nesse trabalho:

- Construir uma RNA de uma única camada intermediária
- Implementar a propagação para frente e a retro propagação
- Treinar uma RNA
- Observar o impacto de variar o número de neurônios da camada intermediária